
Referências

- ALBUQUERQUE, M. F. M., 1987. *A Hanseníase no Recife: Um Estudo Epidemiológico para o Período 1960-1985*. Dissertação de Mestrado. Recife: Universidade Federal de Pernambuco.
- ALBUQUERQUE, M. F. M., 1989. A expansão da hanseníase no Nordeste brasileiro. *Revista de Saúde Pública*, 23:107-116.
- ALBUQUERQUE, M. F. M., 1995. *Urbanização, Favelas e Endemias: a Produção e o Controle da Filariose Bancroftiana no Recife*. Tese de Doutorado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz.
- ALBUQUERQUE, M. F. M., & MORAIS, H.M.M., 1995. Descentralizando o controle das endemias: um modelo para a intervenção em Filariose Bancroftiana. *Boletín de la Organización Panamericana de la Salud*: Washington. (in press).
- ALMEIDA, T., 1930. Instalação e organização do hospital-colônia ou leprosário de Curupaity em Jacarepaguá, Distrito Federal. *Folha Médica*: 1-48.
- ANDRADE, V. L. G., 1990. *Características Epidemiológicas da Hanseníase em Área Urbana: Município de São Gonçalo - Rio de Janeiro*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz.
- ANDRADE, V.L.G., 1995. A urbanização do tratamento da hanseníase. *Hansenologia Internationalis*, 20: 51-59.
- ANDRADE, V. L. G.; ALBUQUERQUE, M. F. M. & BAYONA, M., 1995. L'importance des facteurs operationnels dans l'interpretation des indicateurs de l'endemie lepreuse. *Acta Leprologica*, 9:175.
- ANDRADE, V. L. G.; MOTTA, C. P. & VALLE, C., 1990. Urban leprosy. *Resumos do III Congress of Hansenology of Endemic Countries*. Alicante, Espanha
- ANDRADE, V. L. G.; SABROZA, C. P. & ARAÚJO, A. J. G., 1994. Fatores associados ao domicilio e 'a família na determinação da hanseníase. *Cadernos de Saúde Pública*, 10(supl. 2): 281-292.
- ARMITAGE, P., 1981. *Statistical methods in medical research*. New York: Jonh Wiley.
- BARRETO, M. L. & ANDRADE, M. E. B., 1994. Impacto da infecção chagásica sobre algumas características demográficas: resultados de estudo ecológico. *Cadernos de Saúde Pública*, 10(supl.2): 273 -280.
- BECHELLI, L. M. & DOMINGUEZ, V. M., 1970. Evaluation of leprosy control programmes: some suggestions for operational and epidemiological assessment. *Bulletin World Health Organization*, 42:631-634.

- BECELLI, L. M. & DOMINGUEZ, V. M., 1972. Further information on leprosy problem in the world. *Bulletin World Health Organization*, 46:523-536.
- BEIGUELMAN, B., 1981. Lepra e genética. *Ciência e cultura*, 34:1121-1146.
- BRASIL, M. T. L. R. F., 1995. *Estudos Sorológicos de Hanseníase em Área de Alta Endemicidade no Estado de Seto Paulo*. Dissertação de Mestrado. Sao Paulo: Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de Sio Paulo.
- BOERRIGTER, G., & PONNINGHAUS, J., 1993. Does the introduction of MDT-WHO influence trends in leprosy? The Malawian experience. *Leprosy Review*, 64:227-235.
- BROTHWELL, A. D. & SANDISON, T., 1967. *Disease in Antiquity*. Springfield: Thomas.
- BROWNE, S. G., 1971. Epidemidemiologie. In: *Acta Clinica*. (Ciba-Geigy, ed.) pp.17-22.
- CAMPOS MELLO L., 1937. A luta contra a lepra no Distrito Federal. *A Folha Médica*, 1-24.
- CARVALHO, A. S., 1932. *Historia da Lepra em Portugal-Epidemiologia Portuguesa*. Lisboa: Oficinas gráficas da Sociedade de Papelaria Lta ed.
- CASTELLANOS, P.L., 1990. Sobre el concepto de salud-enfermedad. Descripción y explicación de la situacion de salud. *Boletin Epidemiológico de la Organización Panamericana de la Salud*: Washington, 10:1-7.
- CASTILLO-SALGADO, C., 1992. Epidemiological risk stratification of malaria in the Americas. *Memórias do Instituto Oswald()* Cruz, 87, suplemento III: 115-120.
- CLARO, L. B. L., 1993. *Hanseníase: Representações sobre a Doença. Estudo em População de Pacientes Ambulatoriais no Rio de Janeiro*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Publica, Fundação Oswaldo Cruz.
- CLARO, L. B. L.; MONNERAT, G. L. & PESSOA, V. L. R., 1993. Redução dos índices de abandono no programa de controle da hanseníase. A experiência de um serviço de saúde no Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 9:504-507.
- COLTON, T., 1974. *Statistics in Medicine*. 1st ed. Boston: Little, Brown and Company.
- CUBA, 1948. Conclusões do V Congresso Internacional de Lepra. Cuba. *Revista Brasileira de Leprologia*, 16:225-243.
- DAUMERIE, D., 1992. Surveillance and monitoring of multidrug therapy using cohort analysis. *Leprosy Review*, 63:66-72.
- DAUMIERIE, D., 1995a. Strategie d'elimination de la lepre en tant que probleme de sante publique. *Acta Leprologica*, 9:174.
- DAUMERIE, D., 1995b. Evaluation de la situation. In: *Lépre*. (Sansarricq, H., org.). pp. 331-340. Paris: Elipses.

- DEAN, J.A.; DEAN, A.G.; BURTON, A.H. & DICKER, R.C., 1990. Epi Info, Version 5: a word processing, database, and statistics program for epidemiology on micro- omputers. Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, Georgia,
- DEAN, J.A.; DEAN, A.G.; SMITH, J.F; BURTON, A.H, BRENDEL, K.A. & ARNER, T.G., 1995. Epi Map 2: a mapping program for IBM-compatible microcomputers. Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, Georgia, U.S.A.
- DHARMENDRA, 1986. Eradication of leprosy through mass awareness, health education and control participation - a mass plan. *Indian Journal of Leprosy*, 58:175-184.
- DINIZ, O., 1958. Profilaxia da lepra no Brasil (Plano atual da Campanha e sua execução). *Revista Brasileira de Leprologia*, 26:141-154
- DINIZ, O., 1960. Profilaxia da lepra no Brasil (Evolução e aplicação no Brasil). *Boletim do Serviço Nacional de Lepra*, 19:5-129.
- DOLL, R.. & PETO, R., 1981. The causes of cancer quantitative estimates of the avoidable risks of cancer in the United States today. *The Journal of the National Cancer Institute*, 66:1195-1308.
- DOULL, J. A., 1962. The epidemiology of leprosy present status and problems. *International Journal of Leprosy*, 30:48-66.
- DOULL, J. A.; GUINTO, R S.; RODRIGUES, J. N. & BANCROFT, H., 1942. The incidence of leprosy in Cordova and Talisay, Cebu, P.I. *International Journal of Leprosy*, 10:107-131.
- DZIERZYKRAY-ROGALSKL T., 1980. Paleopathology of the Ptolemaic inhabitants of the Dakleh Oasis (Egypt). *Journal of Humans Evolution*, 9:71-74.
- ELANDT-JOHNSON, R. C., 1975. Definition of rates: some remarks on their use and misuse. *American faunal of Epidemiology*, 102:267-271.
- FEENSTRA P. W., 1994. There be a need for leprosy control services in the 21st century? *Leprosy Review*, 65:297-299.
- FEINLEIB, M. & LEAVERTON, P. E., 1984. Ecological fallacies in epidemiology. In: *Health Information Systems*, (P. E. Leverton & L. Massé, org.) pp. 33-61. New York: Praeger Publishers ed.
- FERREIRA, J., 1983. O sistema de informação e registro de dados no controle da hanseníase. *Oficina de Trabalho Sobre Controle da Hanseníase*. Brasília: DNDS, MS/OPS, OMS. (mimeo.)
- FERREIRA, J., 1990. Vigilância epidemiológica em hanseníase. In: *Hanseníase: Epidemiologia e Controle* (Lombardi, C., org), pp. 33-61. São Paulo: Imprensa Oficial de Estado: Arquivo do Estado.

- FINE, E. M. P., 1981. Problems in the collection and analysis of data in leprosy studies. *Leprosy Review*, 52:197-206.
- FINE, E. M. P., 1992. Reflections on the elimination of leprosy. Editorial. *International Journal of Leprosy*, 60:71-80.
- FONTES, J., 1948. Noções sumárias sobre o trabalho estatístico na epidemiologia da Lepra. *Boletim do Serviço Nacional de Lepra*, 3:15-40.
- FONTES, J., 1957. Alguns informes sobre a profilaxia da lepra no Brasil (1946-1955). *Boletim do Serviço Nacional de Lepra*, 16:16-37
- FONTES, J., 1967. Epidemiologia e Profilaxia da Lepra. *Boletim do Serviço Nacional de Lepra*, 26:31-41
- FROST, W. K., 1939. The age selection of mortality from tuberculosis in successive decades. *American Journal of Hygiene*, 30(sect A):91-96.
- GERHARDT FILHO, G. & HUJAR, M. A., 1993. Aspectos epidemiológicos da tuberculose no Brasil. *Jornal de Pneumologia*, 19:4-10.
- GONÇALVES, A., 1982. *Aspectos da Epidemiologia e Controle da Hanseníase*. Brasília: MS/Div. Nac. Dermat. Sanitária. (mimeo.)
- GONÇALVES, A., 1987. epidemiologia e controle da hanseníase, Brasil. *Boletim da Oficina Panamericana da Saúde* 102:246-256.
- GRMEK, M. D., 1983a. L'expansion lente d'un mal endémique: la lepre. In: *Les Maladies ir l'Aube de la Civilisation Occidentale* . pp 227-259. Paris: Payot.
- GRMEK, NI. D., 1983b. Relations biologique entre la lépre et la tuberculose. In: *Les Maladies à l'Aube de la Civilisation Occidentale*.(Payot, ed.) pp.291-306, Paris: Payot.
- HURWITZ, E. S.; HOLMAN, R. C.; STRINE, T. W. & CHORBA, L.T., 1995. Chonic liver disease mortality in the United States, 1979 though 1989. *American Journal of Public Health*, 85:1256-1260.
- IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 1940. Censo demográfico do Rio de Janeiro In: *Recenseamento Geral do Brasil*. Brasília: IBGE
- IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 1950. Censo demográfico do Rio de Janeiro In: *Recenseamento Geral do Brasil*. Brasília: IBGE
- IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 1960. Censo demográfico do Rio de Janeiro In: *Recenseamento Geral do Brasil*. Brasília: IBGE

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 1980. Censo demográfico do Rio de Janeiro In: *Recenseamento Geral do Brasil*. Brasília: IBGE

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 1991a. Censo demográfico 1991. In: *Recenseamento Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 1991b. Censo demográfico do Rio de Janeiro In: *Recenseamento Geral do Brasil*. Brasília: IBGE

IRGENS, L. M., 1980. Leprosy in Norway an epidemiological study based on a national patients registry. *Leprosy Review*, 51:1-127.

IRGENS, L. M., 1982. Epidemiological aspects and implications of the disappearance of leprosy from Norway: some factors contributing to the decline. *Leprosy Review*, 52:147-165.

IRGENS, L. M.; CAEIRO, F. M. & LECHAT, M. F., 1990. Leprosy in Portugal 1946-80: epidemiological patterns observed during declining incidence rates. *Leprosy Review*, 61:32- 49.

IRGENS, L. M & SKAVERVEN, R., 1985. Secular trends in age at onset, sex ratio, and type index in leprosy observed during declining incidence rates. *American Journal of Epidemiology*, 122:695-705.

JAICEMAN, P.; JAKEMAN, N. R. P. & SINGAY, Y., 1995. Trends in leprosy in the Kingdom of Bhutan, 1982-1992. *Leprosy Review*, 66:69-75.

KAUR, I.; KAUR,, S.; SHARMA, V. K. & KUMAR, B., 1991. Childhood leprosy in Northern India, *Pediatric Dermatology*, 8:21-24

KLEINBAUM, D. G.; KUPPER, L. L. & MORGENSTERN, H., 1982. *Epidemiologic Research: Principles and Quantitative Methods*. New York: Van Nostrand Reinhold.

KRAMER, M., 1957. A discussion of the concepts of incidence and prevalence as related to epidemiologic studies of mental disorders. *American Journal of Public Health*, 47:826-840.

LECHAT, M. F.; VANDERVEKEN, M. & MISSION, C., 1983. *OMSLEP: Systeme d'Enregistrement et de Notification des Malades de la Lepre*. 2.ed. Bruxelles: Universite Catholic de Louvain.

LECHAT, M. F.; VANDERVEKEN, M. & WALTER, J., 1986. Analysis of trends in the occurrence of leprosy. *World Health Statistics Quarterly*, 39:129-137.

LECHAT, M. F. & VANDERVEKEN, M., 1984. *Indicadores Epidemiológicos Básicos para la Vigilancia de la Lucha Contra la Lepra*. Washington, D.C.: OPS.

LEINSALU, M., 1995. Time trends in cause-specific mortality in Estonia from 1965 to 1989. *International Journal of Epidemiology*, 24:106-112.

LI, H. Y.; PAN, Y. L. & WANG, Y., 1984. Twenty-five years of leprosy control and some epidemiological data from Shandong Province, China. *XII International Leprosy Congress (ILA)*. New Delhi: ILA.

LOMBARDI, C., 1993. Tendência secular da detecção da hanseníase no Estado de São Paulo. *Revista de Patologia Tropical*, 22:407-487.

MAGALHÃES, J. L., 1882. *A Morfêia no Brasil*. Rio de Janeiro: Typografia Nacional ed.

MAGALHÃES, J. L., 1900. *bide sur la Lépre au Brésil*. Rio de Janeiro: Typografia de Pereira Braga & Cia.ed.

MARTELLI, C. M. T.; MORAES NETO, O. L.; ANDRADE, A. L. S. S.; SILVA, S. A.; SILVA, L. M. & ZICKER, F., 1995. Spacial patterns of leprosy in a urban area in central Brasil. *Bulletin World Health Organization*, 73:315-319.

MASON, T. J. & McKEY, F. W., 1973. *Cancer Mortality by County: 1950-1969*. Washington D.C.: US Govet. Print. off

MAURANO, F., 1939. Origens da Lepra no Brasil. In: *História da Lepra em Silo Paulo*. (Serviço de Profilaxia da Lepra, Depto. de Saúde, ed.) pp.1-16. São Paulo: Revista dos Tribunais.

MAURANO, F., 1944. *Tratado de Leprologia - História da Lepra no Brasil e sua Distribuição Geográfica* Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Lepra/Ministério da Educação e Sande.

MOLLER-CHRISTENSEN, V., 1965. New knowledge of Leprosy through paleopathology. *International Journal of Leprosy*, 33:603-610

MOLLER-CHRISTENSEN, V., 1974. Changes in the anterior nasal spine and the alveolar process of the maxillary in Leprosy: a clinical examination *International Journal of Leprosy*, 42:431-435.

MOLLER-CHRISTENSEN, V.; BAKKE, S. N.; MELSON, R. S. & WAALER, E., 1952. Changes in the anterior nasal spine and the alveolar process of the maxillary bone in Leprosy. *International Journal of Leprosy*, 20:335-340.

MORGENSTERN, H., 1982. Uses of ecologic analysis in epidemiologic reseach. *American Journal of Public Health*, 72:1336-1344.

MOTA, I & MOURA COSTA, H., 1941. Anotações e estudo sobre a distribuição da lepra no Rio de Janeiro. *Revista Médica Municipal*, 2:49-56.

MOTTA, C. P. & ZUNIGA, M., 1990. Time trends of hansen's disease in Brazil. *International Journal of Leprosy*, 58:453-461.

MS (Ministério da Saúde), 1978. *Guia para o Controle da Hanseníase*. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde/Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária

MS (Ministério da Saúde), 1984a. *Dados Básicos Referentes ao Ano 1983 Sobre o Controle da Hanseníase no Brasil*. Brasília: Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde/Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1984b. *Guia para o Controle da Hanseníase*. 2a ed. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde/Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária

MS (Ministério da Saúde), 1985a. *Dados Básicos Referentes ao Ano 1984 Sobre o Controle da Hanseníase no Brasil*. Brasília: Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde/Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1985b. *Relatório de Consultoria Sobre Avaliação do Programa de Controle de Hanseníase no Brasil*. Brasília: Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde/Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1986a. *Dados Básicos Referentes ao Ano 1985 Sobre o Controle da Hanseníase no Brasil*. Brasília: Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde/Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1986b. *Diretrizes do Programa da Hanseníase, 1986-1990*. Brasília: Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde/Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1987. *Situação da Hanseníase no Brasil*. Brasília: Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde/Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1988. *Situação da hanseníase no Brasil Oficina de Trabalho sobre Quimioterapia da Hanseníase nas Américas*. Brasília: Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde/Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1989. *Situação da Implantação Gradual da POT em Hanseníase no Brasil*. Brasília: Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde/Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1990a. *Relatório Quatrienal 1986-1989*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária /MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1990b. *Normas Técnicas e Procedimentos para Utilização dos Esquemas de Poliquimioterapia no Tratamento da Hanseníase*. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária

MS (Ministério da Saúde), 1990c. *Uma Endemia Ascendente no Brasil - Relatório de Atividades*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1991a. *Relatório da Avaliação Nacional do Programa de Controle da Hanseníase*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1991b. *Dados Básicos Referentes ao Ano 1991 Sobre o Controle da Hanseníase no Brasil*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1991c. *Workpan of the Five Leprosy Consultants*. CNDS-MoH/PAHO/OMS. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1992a. *Relatório do Grupo Técnico: Instruções Normativas, Regulamentação Referente a Portaria Ministerial n. 862/GM de 07/08/92*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1992b. *Elimination of leprosy review of progress made - Brazil 1986-1992. Evolution of the indicators*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1992c. *Gerência de Programas de Controle de Hanseníase. Módulo para treinamento*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1992d. *Relatório Final da Avaliação Independente do Programa Nacional de Controle e Eliminação da Hanseníase*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1993a. *Dados Básicos Referentes ao Ano 1992*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1993b. *Ata da Reunião do Comitê Assessor da Dermatologia Sanitária*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1994a. *Instrumento de Avaliação do Programa de Controle e Eliminação da Hanseníase*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1994b. *Dados Epidemiológicos e Operacionais. Avaliação do Programa Nacional de Eliminação e Controle da Hanseníase 1993*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1994c. Portaria Ministerial n. 133 de 01/09/94. Conselho Nacional de Saúde. *Diário Oficial*, ano MOM n° 177.

MS (Ministério da Saúde), 1994d. *Relatório da Reunião do Comitê Técnico Assessor da Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária*. 71 pp. (Mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1995a. *Informação Epidemiológicas e Operacionais do Programa Nacional de Controle e Eliminação da Hanseníase no Brasil, 1994*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (mimeo.)

MS (Ministério da Saúde), 1995b. *Plano de eliminação da hanseníase no Brasil para o período de 1995/2000*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia/Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária/MS. (Mimeo.)

MS/DNS/SNL (Ministério da Saúde/Departamento Nacional de Saúde/Serviço Nacional de Lepra), 1960. Guia para o controle da Lepra. *Revista Brasileira de Leprologia*, 28:40-50.

MS/DNS/SNL (Ministério da Saúde/Departamento Nacional de Saúde/Serviço Nacional de Lepra), 1963a. Decreto n° 968 de 1-5-1962. *Boletim do Serviço Nacional de Lepra*, 22:71-80.

MS/DNS/SNL (Ministério da Saúde/Departamento Nacional de Saúde/Serviço Nacional de Lepra), 1963b. *Boletim do Serviço Nacional de Lepra*, 22:128-143.

MS/DNS/SNL (Ministério da Saúde/Departamento Nacional de Saúde/Serviço Nacional de Lepra), 1967. *Boletim do Serviço Nacional de Lepra*. 26:99.

MS/DNS/SNL (Ministério da Saúde/Departamento Nacional de Saúde/Serviço Nacional de Lepra), 1973. Análise dos dados de avaliação do programa de controle de lepra do estado do Rio de Janeiro. *Boletim da Divisão Nacional de Lepra*, 22:111-124.

MS/DNS/SNL (Ministério da Saúde/Departamento Nacional de Saúde/Serviço Nacional de Lepra), 1975. Aviso. *Boletim da Divisão Nacional de Lepra*, 34:5-8.

MS/SNS/DNDS (Ministério da Saúde/Secretaria Nacional de Saúde/Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária), 1976. Instruções para a execução das normas de controle da Hanseníase, baixadas pela Portaria Ministerial n° 165/Bsb, de 14 de maio de 1976. *Boletim da Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária*, 36: 7-12.

MS/SNS/DNDS (Ministério da Saúde/Secretaria Nacional de Saúde/Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária), 1977. Hanseníase no Brasil. *Boletim da Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária*, 36:13-30.

MUÑOZ, M. T.; LONDOÑO, M. B. & SOUZA-ARAÚJO, H. C., 1939. La lepra en Colombia - Encuesta epidemiológica. *Revista Colombiana de Leprologia*, 1:6-8.

- NEWELL, K.W., 1966. An epidemiologist's view of leprosy. *Bulletin de a Organization Mondiale de Santé*, 34:827-857.
- NOORDEEN, S. K., 1993. Epidemiology and control of leprosy-a review of progress over the last 30 years. *Transaction of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene*, 87:515-517.
- NOUSSITOU, F. M.; SANSARRIQ, H. & WALTER, J., 1976. *Leprosy in Children*. Geneva: WHO.
- OPROMOLLA, D. V. A., 1981. História. In: *Noções de Hansenologia (Parte I)*. (Centro de Estudos "Dr.Reynaldo Quagliato", ed.), pp.1-9. Bauru: Hospital Lauro de Souza Lima.
- OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE), 1960. Guia para o controle da lepra. *Revista Brasileira Leprologia*, 28:40-50.
- OMS (ORGANISATION MONDIALE DE LA SANTÉ), 1991. *Gestion des programmes de lutte antilépreuse - Module deformation*.
- POTVIN, L. & CHAMPAGNE, F., 1986. Administrative files in health research. *Social Indicators Research*. 409-423.
- RIDLEY D. S. & JOPLING W. H., 1966. Classification of leprosy according to immunity; a five-group system. *International Journal of Leprosy*, 34:255-273.
- RODRIGUES, N., 1932. *Os Africanos no Brasil*. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional ed.
- ROMERO, A. & ACUÑA, D. L., 1987. El estudio de los factores de riesgo dentro del concepto de estratificación en el control de enfermedades transmissibles. *V Reunión de Directores de Servicios de Malaria em a Región de as Américas*. Bogotá. (mimeo.)
- ROTHMANS, K. J., 1986. *Modern Epidemiology*. Boston: Mass: Little, Brown and Co.
- SABROZA, P. C.; KAWA, H. & QUEIROZ, W. S., 1995. Doenças transmissíveis: ainda um desafio. In: *Os Muitos Brasis: Saúde e População na Década de 80*. (Cecília Minayo, org.) pp. Rio de Janeiro: Hucitec:Abrasco.
- SCHEIDER, M. C., 1990. *Estudo de Avaliação sobre Área de Risco para a Raiva no Brasil*. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz.
- SILVA, N. C., 1971. *A Leprosy no Brasil*. Rio de Janeiro: Divisão Nacional de Profilaxia e Controle de Doenças/Serviço de Saúde Pública/Divisão Nacional Lepra. (mimeo.)
- SIQUEIRA, M. T., 1995. *Controle de Endemias no Sistema Única de Saúde. A Caminho da Descentralização? O Caso de Olinda*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz_

SOUZA-ARAÚJO, H. C., 1946. Da descoberta do Brasil até o fim do domínio espanhol (1500 - 1640). In: *História da Lepra no Brasil. Vol. I.* pp.1-16. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional.

SOUZA-ARAÚJO, H. C., 1956. Período Republicano (1890 - 1952). In: *História da Lepra no Brasil. Vol. III.* pp.715. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional ed).

STATA SOFTWARE: 1995. Stata for Windows. Stata Corporation, Version 4.0. Texas, U. S. A.

TALHARI S.; GUIMARÃES, J. A.; ALBUQUERQUE, B. C.; BARROS, B. M. L. & BARRETO, R. M., 1977. Contribuição ao estudo da hanseníase na região do Alto Solimões (Amazonas - Brasil). *Boletim da Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária* 36:53-62.

TASCA, R.; GRECO, C. & DI VILLAROSA, F. N., 1994. Sistemas de informações em saúde para distritos sanitários. In: *Distrito Sanitário. O Processo Social de Mudança das Políticas Sanitárias do Sistema Único de Saúde*, (Mendes, E.V., org), p. 267-310. São Paulo: Hucitec.

WHO (World Health Organization), 1982. *Chemotherapy of Leprosy for Control Programmes*. Geneva: WHO, Study Group. Technical Report Series, 675

WHO (World Health Organization), 1988. *Comitê de Espertos de a OMS en Lepra*. Technical Report Series N° 768. Geneva: WHO.

WHO (World Health Organization), 1991. *Resolution WHA 44.9*. Geneva: WHO

WHO (World Health Organization), 1994. *The Leprosy Unit. Risk of Relapse in Leprosy*. Geneva: WHO/CTD/ LEP/94.1. (mimeo.)

WHO (World Health Organization), 1995. *A Guide to Eliminating Leprosy as a Public Health Problem*. Geneva: WHO.

ZAMBACO PACHÁ, DA, 1914. *La Lépre à Travers les Siècles et les Contrées*. Paris: Masson ed.

ZUNIGA, M., 1989. *La Enfermedad de Hansen en el Brasil - Situation Epidemiologica y Desarrollo del Programa de Control*. Informe de Assessoria (2/7 a 2/8/89) Aspectos da Epidemiologia e Controle da Hanseníase. Brasília: Div. Nac. Dermal. Sanitária. (mimeo.)

ZUNIGA, M. & CASTELLAZI Z., 1982. *Trenta Anos de Evolucion de a Endemia de la Lepra en Venezuela (1949-1979)*. Caracas: Cepialet. (mimeo.)